



INTERAÇÕES ENTRE ANIMAIS SILVESTRES E HUMANOS NA CIDADE DE MARINGÁ.

Emily Christiny dos Santos Rosa¹; Francielli Zavaski²; Maria de los Angeles Perez Lizama³

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. christinyemilly.10@hotmail.com

², Colaboradora Mestranda do programa em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Bolsista CAPES. psifrancielle.cvz@gmail.com

³Orientadora, Docente do Curso de Ciências Biológicas e do Mestrado em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. maria.lizama@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Animais silvestres são aqueles naturais de determinado país ou região, que vivem junto à natureza e dos meios que este lhes facultar, pelo que independem do homem. Os animais provenientes da fauna brasileira são chamados de animais silvestres, ao passo que os animais provenientes originariamente de outros países são denominados animais exóticos. Existe uma série de fatores que explicam a saída dos animais de seus habitats naturais, como a procura por água, alimento, abrigo, locais para acasalamento, postura de ovos, alojamento dos ninhos e rotas de fuga, levando estes muitas vezes a adentrarem os centros urbanos. O município de Maringá, localizado no norte do estado do Paraná, Brasil, é reconhecido por sua significativa área verde urbana e pela presença de Unidades de Conservação e corredores ecológicos que os ligam, contribuindo para a qualidade de vida e a biodiversidade local. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência e a distribuição de casos de resgate de animais silvestres e como eles influenciam na cidade de Maringá, Paraná, utilizando uma abordagem baseada em levantamentos de dados de moradores da região e de instituições da área de resgates de silvestres, e assim desenvolver e implementar estratégias de sensibilização e conscientização, adjunto de educação ambiental à comunidade, e restaurar a integridade ambiental da biodiversidade analisada. **Metodologia:** Será conduzido um levantamento detalhado exibindo as ocorrências dos casos de resgates de animais silvestres na cidade, incluindo quais espécies são resgatadas frequentemente, as localidades de maiores incidências, por quais motivos possíveis esses animais adentram as cidades e residências, quais as medidas tomadas pela comunidade diante do acontecimento, como é realizado esse manejo pelos órgãos responsáveis e como são reintroduzidos na natureza. O levantamento em questão será realizado por meio de visitas a moradores do entorno do Parque do Ingá e do Bosque II, que são Unidades de Conservação, onde terão o seu perímetro mapeado, visando um cálculo de mensuração adequado para a distância de cada residência abordada, tendo como instrumentos que compõem a metodologia da pesquisa, será aplicado um questionário para se compreender o nível de conhecimento, se existe algum tipo de medo ou aversão contra esses animais silvestres, juntamente de um questionário socioeconômico com itens referentes ao gênero, idade, escolaridade para entender as percepções dos entrevistados. Além de



contar com dados do Grupamento de Bombeiros, do Instituto Água e Terra – IAT e do Centro de Atendimento à Fauna Silvestre (CAFS), e a partir disso, as informações serão preenchidas em uma tabela de controle, sendo analisadas estatisticamente por meio do Programa R e do Programa IRaMuTeQ. **Resultados esperados:** Com base nos dados coletados a partir de formulários realizados durante o levantamento, serão avaliadas quais foram as espécies de fauna de maior frequência de resgates nos pontos mapeados das áreas do entorno do Parque do Ingá e do Bosque II, na cidade de Maringá, Paraná, para entender o provável motivo de estarem ocorrendo em maior incidência nesses locais específicos da cidade, quais são os fatores adversos que influenciam a saída desses animais das Unidades de Conservação para o meio urbano, diferenciar espécies de animais silvestres nativos das espécies exóticas e identificar se possuem um potencial invasor no determinado local, visando que os fragmentos florestais são provenientes do bioma mata atlântica, além de separá-las em grupos, visando assim identificar qual classe e ordem foi mais resgatada e ressaltar a grande importância desses animais para o ecossistema em que estão inseridos. Além disso, busca-se entender como é feito o manejo adequado, quais são os tratamentos e procedimentos necessários e como se destinam e finalizam os resgates desses animais. Portanto, com base nos resultados da avaliação desses dados, serão desenvolvidas tabelas quantitativas com as espécies de maior ocorrência, e os seus devidos locais de resgates, incluindo as demais questões relacionadas, além de desenvolver estratégias de sensibilização, conscientização e educação ambiental à comunidade local, visando ressaltar a relevância de cada espécie para o ecossistema, qual a maneira correta de lidar com esse evento, e a importância da conservação desses indivíduos em seus ambientes naturais. À vista disso, espera-se desenvolver estratégias eficazes para erradicar eventuais casualidades envolvendo animais silvestres e o perigo de acidentes indevidos aos humanos juntamente da fauna presente, além de restaurar a integridade ambiental e a conservação das espécies possivelmente ameaçadas da fauna local afetada com a urbanização e adicionais contingências, a partir da preservação de espécies e ambientes naturais.

Palavras-chave: animais silvestres; conservação; ecossistemas; educação ambiental; resgate.